



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AÇÕES EDUCATIVAS PARA O EMPODERAMENTO FEMININO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU

Autores: LILIAM ALKIMIM MATOS, ROBERTA BARROSO, DANIELA SOUZA SANTOS DE SÁ, ARIANE GONÇALVES DE OLIVEIRA, FABIOLA LIMA ESCOBAR

O câncer do colo de útero é o terceiro tumor mais comum na população feminina, ficando atrás apenas do câncer de mama e do colorretal. O exame Papanicolau é fundamental na prevenção e diagnóstico das lesões pré-cancerígenas e cancerígenas do colo do útero, devendo ser disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. A doença quando detectada precocemente tem alto índice de cura, entretanto, ressalta-se que a detecção tardia pode provocar o óbito ou danos à mulher tanto físicos como emocionais e psicossociais, o que refletirá em sua vida e de seus entes mais próximos. Sendo assim, foi elaborado um projeto de extensão intitulado “Ações educativas para o empoderamento feminino sobre a importância do exame Papanicolau”, como proposta para melhorar o conhecimento e empoderamento das mulheres. **Objetivo:** Implantar a prática de educação em saúde sobre a importância do exame preventivo de Papanicolau nas Equipes de Saúde da Família (ESFs) do município de Januária-MG com foco no empoderamento feminino. **Metodologia:** O projeto foi exposto aos representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Januária-MG para autorização e sua implantação. Foram selecionados seis discentes estagiários do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, para atuarem nas ações de educação em saúde, por meio de palestras interativas, desenvolvidas em todas as ESFs da zona urbana, no período de dez meses, de agosto/2018 a maio/2019. Houve capacitação acerca do tema pertinente aos estagiários. As ESFs foram contactadas para verificar espaço físico para as ações dentro da própria unidade de saúde e recrutamento das mulheres, público alvo desse projeto, que devem ter entre 25 a 64 anos e serem residentes do município, haja vista ser a faixa etária priorizada no rastreamento do câncer do colo uterino segundo diretrizes do Ministério da Saúde. As palestras ocorrem no horário de funcionamento das ESFs, com duração média de 40 minutos e realizadas semanalmente, de acordo com a demanda, com um número máximo de 30 mulheres por palestra. **Resultados:** Até o momento foram realizadas palestras em quatro ESFs, sendo dez encontros, com média de 25 participantes em cada. A faixa etária predominante foi entre 50 anos e 60 anos. **Conclusão:** A avaliação do projeto está sendo positiva pela efetiva participação das mulheres durante as ações, com depoimentos, questionamentos, pontos de vista e aumento da adesão ao exame Papanicolau.